

Ofício FENASPS nº 147/2022

Brasília/DF, 12 de agosto de 2022

Ao Excelentíssimo Senhor
Carlos Moisés
Governador do Estado de Santa Catarina
Brasília/DF

Assunto: solicitação de providências para investigação do uso de violência contra manifestantes de ato em defesa da democracia ocorrido em 11 de agosto de 2022

Excelentíssimo Senhor,

A Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social (FENASPS), entidade com sede e foro em Setor de Diversões Sul (SDS), Ed. Venâncio V, Loja 28, Térreo, Asa Sul, por meio da sua Diretoria Colegiada solicita, mui respeitosamente, de Vossa Excelência a tomada de providências, em caráter de urgência, para apuração rigorosa e punição dos policiais militares que agiram com truculência contra os(as) militantes dos movimentos sociais, sindicais e estudantis que realizavam ato em defesa da democracia nesta quinta-feira, 11 de agosto de 2022.

Na noite desta quinta-feira, 11 de agosto, policiais militares do Estado de Santa Catarina reprimiram violentamente a manifestação pacífica, em defesa da democracia, que ocorria na rua Tenente Silveira, próximo ao Largo da Alfândega, em Florianópolis/SC. Usando de muita truculência e desproporcional agressividade, os PMs prenderam uma estudante, e as cenas que se sucederam ao fato foram ainda mais revoltantes.

Diante da indignação dos manifestantes, que exigiam a liberação da estudante, os militares usaram balas de borracha, disparando contra os participantes do ato à queima-roupa. A cavalaria da PM/SC foi convocada, que indiscriminadamente usou cassetetes contra os militantes com a rele justificativa de "dispersar o ato". Parlamentares e lideranças políticas e sindicais estavam no momento da manifestação e também sofreram repressão militar.

É urgente que Vossa Excelência intervenha para pôr fim à violência patrocinada por maus policiais – que vêm agindo como se pertencessem a uma milícia fascista – ou perderá o controle da tropa.

A defesa da Democracia é uma obrigação de todos os governantes eleitos pelo voto popular. É preciso dar uma basta na crescente onda autoritária, não permitindo que estas ações violentas alimentem os monstros que tramam o fim da liberdade e da democracia.

Ressaltamos, por fim, que repudiamos mais veementemente a truculência policial e reivindicamos que Vossa Excelência investigue e puna os policiais militares que vem agindo como truculência contra os(as) militantes dos movimentos sociais, sindicais e estudantis.

O PRINCÍPIO DA LIBERDADE DE EXPRESSÃO É UM DIREITO IRREVOGÁVEL PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA! BASTA DE VIOLÊNCIA!

Sendo que tínhamos para o momento, colocamo-nos ao inteiro dispor para o que se fizer necessário.

Atenciosamente,

Moacir Lopes
Diretoria Colegiada
FENASPS